



## 002. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 90 questões objetivas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Encontra-se neste caderno a Classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.

### CURSOS DAS ÁREAS DE EXATAS E HUMANIDADES (Questões 01 – 90)

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## QUESTÃO 01

Examine o cartum de David Sipress, publicado no Instagram por CartoonStock, em 13.06.2021.



*"I can cure your back problem, but there's a risk that you'll be left with nothing to talk about."*

Depreende-se da fala do médico que seu paciente é

- (A) arrogante.
- (B) dissimulado.
- (C) monótono.
- (D) distraído.
- (E) pedante.

Para responder às questões de **02 a 08**, leia o trecho do drama *Macário*, de Álvares de Azevedo.

MACÁRIO (*chega à janela*): Ó mulher da casa! olá! ó de casa!

UMA VOZ (*de fora*): Senhor!

MACÁRIO: Desate a mala de meu burro e tragam-ma aqui...

A VOZ: O burro?

MACÁRIO: A mala, burro!

A VOZ: A mala com o burro?

MACÁRIO: Amarra a mala nas tuas costas e amarra o burro na cerca.

A VOZ: O senhor é o moço que chegou primeiro?

MACÁRIO: Sim. Mas vai ver o burro.

A VOZ: Um moço que parece estudante?

MACÁRIO: Sim. Mas anda com a mala.

A VOZ: Mas como hei de ir buscar a mala? Quer que vá a pé?

MACÁRIO: Esse diabo é doido! Vai a pé, ou monta numa vassoura como tua mãe!

A VOZ: Descanse, moço. O burro há de aparecer. Quando madrugar iremos procurar.

OUTRA VOZ: Havia de ir pelo caminho do Nhô Quito. Eu conheço o burro...

MACÁRIO: E minha mala?

A VOZ: Não vê? Está chovendo a potes!...

MACÁRIO (*fecha a janela*): Malditos! (*atira com uma cadeira no chão*)

O DESCONHECIDO: Que tendes, companheiro?

MACÁRIO: Não vedes? O burro fugiu...

O DESCONHECIDO: Não será quebrando cadeiras que o chamareis...

MACÁRIO: Porém a raiva...

[...]

O DESCONHECIDO: A mala não pareceu-me muito cheia. Senti alguma coisa sacolejar dentro. Alguma garrafa de vinho?

MACÁRIO: Não! não! mil vezes não! Não concebeis, uma perda imensa, irreparável... era o meu cachimbo...

O DESCONHECIDO: Fumais?

MACÁRIO: Perguntai de que serve o tinteiro sem tinta, a viola sem cordas, o copo sem vinho, a noite sem mulher – não me pergunteis se fumo!

O DESCONHECIDO (*dá-lhe um cachimbo*): Eis aí um cachimbo primoroso.

[...]

MACÁRIO: E vós?

O DESCONHECIDO: Não vos importeis comigo. (*tira outro cachimbo e fuma*)

MACÁRIO: Sois um perfeito companheiro de viagem. Vosso nome?

O DESCONHECIDO: Perguntei-vos o vosso?

MACÁRIO: O caso é que é preciso que eu pergunte primeiro. Pois eu sou um estudante. Vadio ou estudioso, talentoso ou estúpido, pouco importa. Duas palavras só: amo o fumo e odeio o Direito Romano. Amo as mulheres e odeio o romantismo.

O DESCONHECIDO: Tocai! Sois um digno rapaz. (*apertam a mão*)

MACÁRIO: Gosto mais de uma garrafa de vinho que de um poema, mais de um beijo que do soneto mais harmonioso. Quanto ao canto dos passarinhos, ao luar sonolento, às noites límpidas, acho isso sumamente insípido. Os passarinhos sabem só uma cantiga. O luar é sempre o mesmo. Esse mundo é monótono a fazer morrer de sono.

O DESCONHECIDO: E a poesia?

MACÁRIO: Enquanto era a moeda de ouro que corria só pela mão do rico, ia muito bem. Hoje trocou-se em moeda de cobre; não há mendigo, nem caixeiro de taverna que não tenha esse vintém azinhavrado<sup>1</sup>. Entendeis-me?

O DESCONHECIDO: Entendo. A poesia, de popular tornou-se vulgar e comum. Antigamente faziam-na para o povo; hoje o povo fá-la... para ninguém...

(Álvares de Azevedo. *Macário/Noite na taverna*, 2002.)

<sup>1</sup>azinhavrado: coberto de azinhavre (camada de cor verde que se forma na superfície dos objetos de cobre ou latão, resultante da corrosão destes quando expostos ao ar úmido).

## QUESTÃO 02

Para Macário, a poesia deveria ser

- (A) elitista.
- (B) hermética.
- (C) despojada.
- (D) engajada.
- (E) sentimental.

### QUESTÃO 03

“O DESCONHECIDO: Fumais?”

MACÁRIO: Perguntai de que serve o tinteiro sem tinta, a viola sem cordas, o copo sem vinho, a noite sem mulher – não me pergunteis se fumo!”

À pergunta do Desconhecido, Macário

- (A) responde afirmativamente, e sua resposta carrega um tom espirituoso.
- (B) acaba por não responder, já que devolve a pergunta com um insulto.
- (C) evita dar uma resposta clara, em uma evidente tentativa de confundir seu interlocutor.
- (D) responde negativamente, e sua resposta carrega um tom espirituoso.
- (E) acaba por não responder, já que devolve a pergunta com outra pergunta.

### QUESTÃO 04

“MACÁRIO: Desate a mala de meu burro e tragam-ma aqui...”

A VOZ: O burro?

MACÁRIO: A mala, burro!

A VOZ: A mala com o burro?

MACÁRIO: Amarra a mala nas tuas costas e amarra o burro na cerca.”

Para produzir o efeito cômico desse diálogo, o autor lança mão do recurso expressivo denominado

- (A) antítese: a oposição, numa mesma expressão ou frase, de duas palavras ou de dois pensamentos de sentidos contrários.
- (B) eufemismo: o emprego de palavra ou expressão no lugar de outra palavra ou expressão considerada desagradável.
- (C) hipérbole: a ênfase resultante do exagero na expressão ou na comunicação de uma ideia.
- (D) ambiguidade: a presença, num texto, de unidades linguísticas que podem significar coisas diferentes.
- (E) personificação: a atribuição de características humanas a seres inanimados ou irracionais.

### QUESTÃO 05

Observa-se expressão empregada em sentido figurado na seguinte fala:

- (A) “MACÁRIO: Não vedes? O burro fugiu...”
- (B) “A VOZ: Não vê? Está chovendo a potes!...”
- (C) “A VOZ: Descanse, moço. O burro há de aparecer. Quando madrugar iremos procurar.”
- (D) “O DESCONHECIDO: Não será quebrando cadeiras que o chamareis...”
- (E) “A VOZ: Mas como hei de ir buscar a mala? Quer que vá a pé?”

### QUESTÃO 06

“Enquanto era a moeda de ouro que corria só pela mão do rico, ia muito bem.”

Em relação à oração que o sucede, o trecho sublinhado expressa noção de

- (A) tempo.
- (B) comparação.
- (C) concessão.
- (D) causa.
- (E) condição.

### QUESTÃO 07

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) “O DESCONHECIDO: Perguntei-vos o vosso?”
- (B) “O DESCONHECIDO: Não será quebrando cadeiras que o chamareis...”
- (C) “A VOZ: Não vê? Está chovendo a potes!...”
- (D) “A VOZ: Mas como hei de ir buscar a mala? Quer que vá a pé?”
- (E) “MACÁRIO: Esse mundo é monótono a fazer morrer de sono.”

### QUESTÃO 08

“MACÁRIO: Desate a mala de meu burro e tragam-ma aqui...”

Na oração em que está inserido, o termo sublinhado é um verbo que pede

- (A) objeto direto, expresso pelo vocábulo “mala”, e objeto indireto, expresso pelo vocábulo “ma”.
- (B) apenas objeto indireto, expresso pelo vocábulo “ma”.
- (C) apenas objeto direto, expresso pelo vocábulo “ma”.
- (D) objeto direto, expresso pelo vocábulo “burro”, e objeto indireto, expresso pelo vocábulo “ma”.
- (E) objeto direto e objeto indireto, ambos expressos pelo vocábulo “ma”.

**QUESTÃO 09**

*Carpe diem*. É um lema latino que significa, *lato sensu*, “aproveita bem o dia” ou “aproveita o momento fugaz”. Esta expressão tem paralelo em línguas modernas, como no inglês: “Take time while time is, for time will away”.

(Carlos Alberto de Macedo Rocha. *Dicionário de locuções e expressões da língua portuguesa*, 2011. Adaptado.)

Tal lema manifesta-se mais explicitamente nos seguintes versos de Fernando Pessoa:

- (A) Hoje, Neera, não nos escondamos,  
Nada nos falta, porque nada somos.  
Não esperamos nada  
E temos frio ao sol.
- (B) A realidade  
Sempre é mais ou menos  
Do que nós queremos.  
Só nós somos sempre  
Iguais a nós-próprios.
- (C) Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no  
[Universo...  
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra  
[qualquer  
Porque eu sou do tamanho do que vejo  
E não do tamanho da minha altura...
- (D) Sofro, Lídia, do medo do destino.  
A leve pedra que um momento ergue  
As lisas rodas do meu carro, aterra  
Meu coração.
- (E) Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio.  
Sossegadamente fitemos o seu curso e aprendamos  
Que a vida passa, e não estamos de mãos enlaçadas.  
(Enlacemos as mãos.)

**QUESTÃO 10**

Examine a tirinha de André Dahmer.



(André Dahmer. *Malvados*, 2019.)

Na tirinha, o personagem que fala ao microfone

- (A) pretende tornar o mundo mais solidário.  
(B) mostra-se empenhado em tornar o mundo menos egoísta.  
(C) está preocupado com a própria sobrevivência.  
(D) mostra-se empenhado na difusão do egoísmo.  
(E) está preocupado em tornar-se menos egoísta.

Para responder às questões de 11 a 14, leia o trecho do livro *A solidão dos moribundos*, do sociólogo alemão Norbert Elias.

Não mais consideramos um entretenimento de domingo assistir a enforcamentos, esquartejamentos e suplícios na roda. Assistimos ao futebol, e não aos gladiadores na arena. Se comparados aos da Antiguidade, nossa identificação com outras pessoas e nosso compartilhamento de seus sofrimentos e morte aumentaram. Assistir a tigres e leões famintos devorando pessoas vivas pedaço a pedaço, ou a gladiadores, por astúcia e engano, mutuamente se ferindo e matando, dificilmente constituiria uma diversão para a qual nos prepararíamos com o mesmo prazer que os senadores ou o povo romano. Tudo indica que nenhum sentimento de identidade unia esses espectadores àqueles que, na arena, lutavam por suas vidas. Como sabemos, os gladiadores saudavam o imperador ao entrar com as palavras “*Morituri te salutant*” (Os que vão morrer te saúdam). Alguns dos imperadores sem dúvida se acreditavam imortais. De todo modo, teria sido mais apropriado se os gladiadores dissessem “*Morituri moriturum salutant*” (Os que vão morrer saúdam aquele que vai morrer). Porém, numa sociedade em que tivesse sido possível dizer isso, provavelmente não haveria gladiadores ou imperadores. A possibilidade de se dizer isso aos dominadores — alguns dos quais mesmo hoje têm poder de vida e morte sobre um sem-número de seus semelhantes — requer uma desmitologização da morte mais ampla do que a que temos hoje, e uma consciência muito mais clara de que a espécie humana é uma comunidade de mortais e de que as pessoas necessitadas só podem esperar ajuda de outras pessoas. O problema social da morte é especialmente difícil de resolver porque os vivos acham difícil identificar-se com os moribundos.

A morte é um problema dos vivos. Os mortos não têm problemas. Entre as muitas criaturas que morrem na Terra, a morte constitui um problema só para os seres humanos. Embora compartilhem o nascimento, a doença, a juventude, a maturidade, a velhice e a morte com os animais, apenas eles, dentre todos os vivos, sabem que morrerão; apenas eles podem prever seu próprio fim, estando cientes de que pode ocorrer a qualquer momento e tomando precauções especiais — como indivíduos e como grupos — para proteger-se contra a ameaça da aniquilação.

(*A solidão dos moribundos*, 2001.)

### QUESTÃO 11

De acordo com o autor,

- (A) a antecipação da própria morte tornou-se fonte de problemas para os seres humanos.
- (B) o reconhecimento da própria finitude conduziria o ser humano a uma existência verdadeira.
- (C) os seres humanos acabaram por se afastar da ideia da inevitabilidade da morte.
- (D) a morte tornou-se, em razão do processo de aniquilação da natureza, um problema para a humanidade.
- (E) os animais, a exemplo dos seres humanos, também seriam confrontados com a experiência da própria finitude.

### QUESTÃO 12

No primeiro parágrafo, a impessoalidade da linguagem está bem exemplificada no trecho:

- (A) “Se comparados aos da Antiguidade, nossa identificação com outras pessoas e nosso compartilhamento de seus sofrimentos e morte aumentaram.”
- (B) “Como sabemos, os gladiadores saudavam o imperador ao entrar com as palavras ‘*Morituri te salutant*’ (Os que vão morrer te saúdam).”
- (C) “Assistimos ao futebol, e não aos gladiadores na arena.”
- (D) “Tudo indica que nenhum sentimento de identidade unia esses espectadores àqueles que, na arena, lutavam por suas vidas.”
- (E) “Não mais consideramos um entretenimento de domingo assistir a enforcamentos, esquartejamentos e suplícios na roda.”

### QUESTÃO 13

Em “Embora compartilhem o nascimento, a doença, a juventude, a maturidade, a velhice e a morte com os animais, apenas eles, dentre todos os vivos, sabem que morrerão” (2º parágrafo), o termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- (A) A menos que.
- (B) Mesmo que.
- (C) Desde que.
- (D) Uma vez que.
- (E) Contanto que.

### QUESTÃO 14

Em “De todo modo, teria sido mais apropriado se os gladiadores dissessem ‘*Morituri moriturum salutant*’ (Os que vão morrer saúdam aquele que vai morrer)” (1º parágrafo), o termo sublinhado pertence à mesma classe gramatical do termo sublinhado em

- (A) “Não mais consideramos um entretenimento de domingo assistir a enforcamentos, esquartejamentos e suplícios na roda.” (1º parágrafo)
- (B) “Porém, numa sociedade em que tivesse sido possível dizer isso, provavelmente não haveria gladiadores ou imperadores.” (1º parágrafo)
- (C) “Alguns dos imperadores sem dúvida se acreditavam imortais.” (1º parágrafo)
- (D) “as pessoas necessitadas só podem esperar ajuda de outras pessoas.” (1º parágrafo)
- (E) “Entre as muitas criaturas que morrem na Terra, a morte constitui um problema só para os seres humanos.” (2º parágrafo)

## QUESTÃO 15

Tão variadas são as manifestações desse movimento que é impossível formular-lhe uma definição única; mesmo assim, pode-se dizer que sua tônica foi uma crença no valor supremo da experiência individual, configurando nesse sentido uma reação contra o racionalismo iluminista e a ordem do estilo neoclássico. Seus autores exploravam os valores da intuição e do instinto, trocando o discurso público do neoclassicismo, cujas formas compunham um repertório mais comum e inteligível, por um tipo de expressão mais particular.

(Ian Chilvers (org.). *Dicionário Oxford de arte*, 2007. Adaptado.)

O movimento a que o texto se refere é o

- (A) Naturalismo.
- (B) Romantismo.
- (C) Barroco.
- (D) Arcadismo.
- (E) Realismo.

Para responder às questões de **16 a 19**, leia o trecho inicial da crônica “Está aberta a sessão do júri”, de Graciliano Ramos, publicada originalmente em 1943.

O Dr. França, Juiz de Direito numa cidadezinha sertaneja, andava em meio século, tinha gravidade imensa, verbo escasso, bigodes, colarinhos, sapatos e ideias de pontas muito finas. Vestia-se ordinariamente de preto, exigia que todos na justiça procedessem da mesma forma – e chegou a mandar retirar-se do Tribunal um jurado inconveniente, de roupa clara, ordenar-lhe que voltasse razoável e fúnebre, para não prejudicar a decência do veredicto.

Não via, não sorria. Quando parava numa esquina, as cavaqueiras dos vadios gelavam. Ao afastar-se, mexia as pernas matematicamente, os passos mediam setenta centímetros, exatos, apesar de barrocas<sup>1</sup> e degraus. A espinha não se curvava, embora descesse ladeiras, as mãos e os braços executavam os movimentos indispensáveis, as duas rugas horizontais da testa não se aprofundavam nem se desfaziam.

Na sua biblioteca digna e sábia, volumes bojudos, tratados majestosos, severos na encadernação negra semelhante à do proprietário, empertigavam-se – e nenhum ousava deitar-se, inclinar-se, quebrar o alinhamento rigoroso.

Dr. França levantava-se às sete horas e recolhia-se à meia-noite, fizesse frio ou calor, almoçava ao meio-dia e jantava às cinco, ouvia missa aos domingos, comungava de seis em seis meses, pagava o aluguel da casa no dia 30 ou no dia 31, entendia-se com a mulher, parcimonioso, na linguagem usada nas sentenças, linguagem arrevesada e arcaica das ordenações. Nunca julgou oportuno modificar esses hábitos salutaros.

Não amou nem odiou. Contudo exaltou a virtude, emanação das existências calmas, e condenou o crime, infeliz consequência da paixão.

Se atentássemos nas palavras emitidas por via oral, poderíamos afirmar que o Dr. França não pensava. Vistos os autos, etc., perceberíamos entretanto que ele pensava com alguma frequência. Apenas o pensamento de Dr. França não seguia a marcha dos pensamentos comuns. Operava, se não

nos enganamos, deste modo: “considerando isto, considerando isso, considerando aquilo, considerando ainda mais isto, considerando porém aquilo, concludo.” Tudo se formulava em obediência às regras – e era impossível qualquer desvio.

Dr. França possuía um espírito, sem dúvida, espírito redigido com circunlóquios, dividido em capítulos, títulos, artigos e parágrafos. E o que se distanciava desses parágrafos, artigos, títulos e capítulos não o comovia, porque Dr. França está livre dos tormentos da imaginação.

(Graciliano Ramos. *Viventes das Alagoas*, 1976.)

<sup>1</sup> barroca: monte de terra ou de barro.

## QUESTÃO 16

Na crônica, o Dr. França é caracterizado como

- (A) irônico e arrogante.
- (B) arrogante e dissimulado.
- (C) introvertido e sarcástico.
- (D) pedante e displicente.
- (E) taciturno e metódico.

## QUESTÃO 17

O cronista intromete-se explicitamente no texto no seguinte trecho:

- (A) “Contudo exaltou a virtude, emanação das existências calmas, e condenou o crime, infeliz consequência da paixão.” (5º parágrafo)
- (B) “Dr. França possuía um espírito, sem dúvida, espírito redigido com circunlóquios, dividido em capítulos, títulos, artigos e parágrafos.” (7º parágrafo)
- (C) “O Dr. França, Juiz de Direito numa cidadezinha sertaneja, andava em meio século, tinha gravidade imensa, verbo escasso, bigodes, colarinhos, sapatos e ideias de pontas muito finas.” (1º parágrafo)
- (D) “Operava, se não nos enganamos, deste modo: ‘considerando isto, considerando isso, considerando aquilo, considerando ainda mais isto, considerando porém aquilo, concludo.’” (6º parágrafo)
- (E) “E o que se distanciava desses parágrafos, artigos, títulos e capítulos não o comovia, porque Dr. França está livre dos tormentos da imaginação.” (7º parágrafo)

### QUESTÃO 18

O cronista recorre à personificação no seguinte trecho:

- (A) “Na sua biblioteca digna e sábia, volumes bojudos, tratados majestosos, severos na encadernação negra semelhante à do proprietário, empertigavam-se – e nenhum ousava deitar-se, inclinar-se, quebrar o alinhamento rigoroso.” (3º parágrafo)
- (B) “A espinha não se curvava, embora descesse ladeiras, as mãos e os braços executavam os movimentos indispensáveis, as duas rugas horizontais da testa não se aprofundavam nem se desfaziam.” (2º parágrafo)
- (C) “Ao afastar-se, mexia as pernas matematicamente, os passos mediam setenta centímetros, exatos, apesar de barrocas e degraus.” (2º parágrafo)
- (D) “E o que se distanciava desses parágrafos, artigos, títulos e capítulos não o comovia, porque Dr. França está livre dos tormentos da imaginação.” (7º parágrafo)
- (E) “Vestia-se ordinariamente de preto, exigia que todos na justiça procedessem da mesma forma – e chegou a mandar retirar-se do Tribunal um jurado inconveniente, de roupa clara, ordenar-lhe que voltasse razoável e fúnebre, para não prejudicar a decência do veredicto.” (1º parágrafo)

### QUESTÃO 19

Expressa sentido hipotético a forma verbal sublinhada em:

- (A) “Dr. França possuía um espírito, sem dúvida, espírito redigido com circunlóquios, dividido em capítulos, títulos, artigos e parágrafos.” (7º parágrafo)
- (B) “Ao afastar-se, mexia as pernas matematicamente, os passos mediam setenta centímetros, exatos, apesar de barrocas e degraus.” (2º parágrafo)
- (C) “Vistos os autos, etc., perceberíamos entretanto que ele pensava com alguma frequência.” (6º parágrafo)
- (D) “Tudo se formulava em obediência às regras – e era impossível qualquer desvio.” (6º parágrafo)
- (E) “Nunca  julgou oportuno modificar esses hábitos salutarres.” (4º parágrafo)

### QUESTÃO 20

Movement founded by André Breton in 1924, which absorbed the French Dada movement and made positive claims for methods and processes (defiance of logic, shock tactics) which Dada had used merely as a negation of conventional art. Influenced by Freud, it claimed to liberate the riches of the unconscious through the “primacy of dream” and the suspension of conscious control.

(Edward Lucie-Smith. *The Thames and Hudson Dictionary of Art Terms*, 1994. Adaptado.)

Uma obra representativa do movimento artístico retratado no texto está reproduzida em:



(Edward Hopper. *Noite de verão*, 1947.)



(René Magritte. *O banquete*, 1958.)



(Andy Warhol. *Marilyn*, 1964.)





(Andrew Wyeth. *O mundo de Christina*, 1948.)



(Kazimir Malevich. *Suprematismo*, 1928.)

Leia o texto para responder às questões de 21 a 27.

#### Water and Urbanization



UN Photo/Kibae Park

A view of passengers aboard trains connecting the suburbs of Kolkata, India. The Asia-Pacific region is urbanizing rapidly with 1.77 billion people, 43% of the region's population, living in urban areas.

Urban areas are expected to absorb all of the world's population growth over the next four decades, as well as accommodating significant rural-to-urban migration. The vast majority of these people will be living in overcrowded slums with inadequate, often non-existent, water and sanitation services.

Safe drinking water systems and adequate sanitation that effectively disposes of human waste will be essential to ensure cities and towns grow sustainably. Extending these services to the millions of urbanites currently unserved will play a key role in underpinning the health and security of cities, protecting economies and ecosystems and minimising the risk of pandemics.

For the first time in history, more than half of the global population live in towns and cities. By 2050, that proportion is expected to rise to two-thirds. Population growth is happening fastest in urban areas of less developed regions, with the urban population estimated to grow from 3.9 billion people today to 6.3 billion in 2050.

Even though water and sanitation access rates are generally higher in urban areas than rural, planning and infrastructure have been unable to keep pace in many regions. Today, 700 million urbanites live without improved sanitation, contributing to poor health conditions and heavy pollution loads in wastewater, and 156 million live without improved water sources.

However, cities provide significant opportunities for more integrated and sustainable water use and waste management. The positive impacts of these services, particularly for public health, spread rapidly and cost-effectively among densely populated unplanned settlements. Furthermore, more efficient use of water within cities and the safe reuse of more waste will put less strain on the surrounding ecosystems.

(www.unwater.org. Adaptado.)

#### QUESTÃO 21

According to the text,

- (A) cities attract people because of widespread access to water and sanitation.
- (B) most rural-to-urban migration happens due to climate change and lack of water.
- (C) migration to cities should be discouraged because there is not enough infrastructure for all.
- (D) sustainable urban growth depends on sufficient sanitation and access to water.
- (E) population is growing too fast and this growth should be controlled.

#### QUESTÃO 22

A fotografia e a sua legenda ilustram o trecho do texto:

- (A) "700 million urbanites live without improved sanitation" (4º parágrafo).
- (B) "Population growth is happening fastest in urban areas of less developed regions" (3º parágrafo).
- (C) "The vast majority of these people will be living in overcrowded slums" (1º parágrafo).
- (D) "For the first time in history, more than half of the global population live in towns and cities" (3º parágrafo).
- (E) "water and sanitation access rates are generally higher in urban areas than rural" (4º parágrafo).

### QUESTÃO 23

No trecho do primeiro parágrafo “as well as accommodating significant rural-to-urban migration”, a expressão sublinhada indica

- (A) comparação.
- (B) condição.
- (C) contraste.
- (D) exemplificação.
- (E) acréscimo.

### QUESTÃO 24

According to the second paragraph, extending water systems and sanitation to unserved people may

- (A) support health and protection of cities.
- (B) turn water into an expensive commodity.
- (C) ensure an accelerated growth in towns.
- (D) diversify development conditions.
- (E) promote safe leisure.

### QUESTÃO 25

De acordo com o terceiro e quarto parágrafos, até 2050 espera-se que

- (A) o saneamento básico elimine a poluição das águas em mananciais.
- (B) a população mundial ultrapasse substancialmente os 6,3 bilhões de pessoas.
- (C) a população urbana represente mais de 60% da população mundial.
- (D) as regiões pobres se desenvolvam devido ao aumento populacional.
- (E) a infraestrutura urbana acompanhe o aumento populacional.

### QUESTÃO 26

In the excerpt from the fourth paragraph “planning and infrastructure have been unable to keep pace in many regions”, the underlined expression means

- (A) anticipate the needs.
- (B) slow down quickly.
- (C) evaluate the situation.
- (D) maintain the rate of progress.
- (E) interfere in the development.

### QUESTÃO 27

No trecho do quarto parágrafo, “Even though water and sanitation access rates are generally higher in urban areas”, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) however.
- (B) rather.
- (C) unlike.
- (D) likely.
- (E) despite.

### QUESTÃO 28



(www.vectorstock.com)

No infográfico, a recomendação para economizar água que pode ser adotada imediatamente por todos e não implica custos adicionais é

- (A) “Don’t leave the tap running needlessly”.
- (B) “Choose and use your appliances wisely”.
- (C) “Set up a rain barrel”.
- (D) “Use dual flush toilet”.
- (E) “Stop leaky toilet and dripping faucets”.

Leia o quadrinho para responder às questões 29 e 30.



(www.thecomicstrips.com)

### QUESTÃO 29

O humor do quadrinho decorre

- (A) da saudade que os personagens têm da vida urbana.
- (B) da possibilidade de os personagens serem picados por abelhas.
- (C) do som da letra bê em inglês ser o mesmo da palavra abelha em inglês.
- (D) das vestimentas dos personagens.
- (E) da alegria sem motivo dos personagens.

### QUESTÃO 30

O personagem Frank representa

- (A) o homem do campo que nunca saiu de sua terra.
- (B) a migração do mundo urbano para o rural.
- (C) o sonho de todos os habitantes de cidades grandes.
- (D) o isolamento dos pequenos produtores rurais.
- (E) a melhor parte da cidade e do campo.

### QUESTÃO 31

A conquista da Gália por Júlio César foi comparada, com razão, a um genocídio, e criticada pelos próprios romanos da época, nesses mesmos termos. Mas Roma se expandiu por um mundo de violência endêmica, de focos rivais de poder apoiados por forças militares [...] e de mini-impérios.

(Mary Beard. *SPQR: uma história da Roma Antiga*, 2017.)

Segundo o excerto,

- (A) a brutalidade das ações militares era incentivada pelos senadores romanos.
- (B) o conceito de imperialismo foi criado a partir do expansionismo romano.
- (C) os romanos celebraram acriticamente a conquista de outros territórios.
- (D) a violência cotidiana era estimulada nos territórios ocupados pelos romanos.
- (E) os povos dos territórios ocupados pelos romanos eram militarizados.

### QUESTÃO 32

[...] a Europa começa a se constituir com a Idade Média. A civilização da Antiguidade romana só compreendia uma parte da Europa: os territórios do sul, situados na sua maioria em torno do Mediterrâneo.

(Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007.)

A constituição da Europa na Idade Média derivou, entre outros fatores,

- (A) da bipartição do Império Romano em dois Estados política e economicamente aliados.
- (B) da liderança do Papado sobre os territórios europeus na luta pela reconquista da Terra Santa.
- (C) da articulação das diversas regiões do continente num espaço político e religioso comum.
- (D) da unificação das terras do ocidente europeu, para combater invasores oriundos da Eurásia.
- (E) da uniformização jurídica e social dos vários Estados europeus, na busca de novas rotas para as Índias.

**QUESTÃO 33**

São características da Reforma protestante e da Contrarreforma católica, respectivamente,

- (A) a criação do Tribunal do Santo Ofício e a proibição da comercialização de perdões e indulgências.
- (B) a rejeição da busca capitalista do lucro e a manutenção do dogma da infalibilidade papal.
- (C) a defesa do celibato clerical e a decretação de uma listagem de livros proibidos.
- (D) a justificação pela fé e o avanço do trabalho missionário e educativo.
- (E) a condenação da usura e a defesa da livre tradução e interpretação dos textos religiosos.

**QUESTÃO 34**

Real alicerce da sociedade, os escravos chegaram a constituir, em regiões como o Recôncavo, na Bahia, mais de 75% da população. Desde o século XVI e até a extinção do tráfico, em 1850, o regime demográfico adverso verificado entre os cativos – em razão das mortes prematuras e da baixa taxa de nascimento – levou a uma taxa de crescimento negativo [...].

(Líliã M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

A variação demográfica indicada no excerto provocou

- (A) a proibição das punições físicas e a melhoria no tratamento destinado aos escravizados.
- (B) o surgimento de leis destinadas à redução do uso de escravizados nas lavouras de cana.
- (C) o apoio da Coroa portuguesa ao apresamento e à escravização de indígenas.
- (D) a necessidade constante de importação de mão de obra de africanos escravizados.
- (E) o estímulo à imigração e a transição para o trabalho assalariado nas cidades e no campo.

**QUESTÃO 35**

[O rei D. João III] ordenou que se povoasse esta província, repartindo as terras por pessoas que se lhe ofereceram para as povoarem e conquistarem à custa de sua fazenda, e dando a cada um 50 léguas por costa com todo o seu sertão [...]; são sismeiros das suas terras, e as repartem pelos moradores como querem, todavia movendo-se depois alguma dúvida sobre as datas, não são eles os juizes delas, senão o provedor da fazenda, nem os que as recebem de sesmaria têm obrigação de pagar mais que dízimo a Deus dos frutos que colhem [...].

(Frei Vicente do Salvador. *História do Brasil (1500-1627)*.  
In: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br).)

O excerto, do século XVII, caracteriza a

- (A) definição de rigoroso sistema tributário voltado aos interesses da Coroa portuguesa.
- (B) autorização para a instalação de sesmarias destinadas exclusivamente ao cultivo de algodão e tabaco.
- (C) constituição de um regime fundiário apoiado na pequena propriedade rural.
- (D) atribuição de poder político, econômico e jurídico aos senhores de engenho.
- (E) criação das capitanias hereditárias e a atribuição de direitos aos donatários.

**QUESTÃO 36**

Entrar numa fábrica pela primeira vez podia ser uma experiência aterrorizante: o ruído e o movimento do maquinário; o ar sufocante, cheio de pó de algodão, muitas vezes, mantido opressivamente quente para reduzir a quebra; o fedor penetrante de óleo de baleia e de gordura animal usados para lubrificar as máquinas (antes da disponibilidade de produtos petrolíferos) e do suor de centenas de trabalhadores; os semblantes pálidos e os corpos doentios dos operários; o comportamento feroz dos supervisores, alguns dos quais carregavam cintos ou chicotes para impor disciplina. Nas salas de tecelagem, o barulho ensurdecedor de dezenas de teares, cada um com uma lançadeira recebendo pancadas de martelo umas sessenta vezes por minuto, impossibilitava que os trabalhadores se ouvissem.

(Joshua B. Freeman. *Mastodontes: a história da fábrica e a construção do mundo moderno*, 2019.)

O trabalho nas primeiras fábricas inglesas é caracterizado no excerto

- (A) pela insalubridade e opressão no ambiente de trabalho.
- (B) pela apropriação do tempo e do excedente do trabalho pelo capitalista.
- (C) pelo aumento da produtividade e da otimização do ritmo de trabalho.
- (D) pelo desenvolvimento da tecnologia e da divisão de tarefas.
- (E) pelo aproveitamento de energia de origem mineral.

### QUESTÃO 37

Se eu tivesse que responder à seguinte pergunta: *O que é a escravatura?* e respondesse sem hesitar: *É o assassinio*, o meu pensamento ficaria perfeitamente expresso. Não precisarei de fazer um grande discurso para mostrar que o poder de privar o homem do pensamento, da vontade e da personalidade, é um poder de vida e morte e que fazer de um homem escravo equivale a assassiná-lo. Por que, então, a essa outra pergunta: *O que é a propriedade?* não posso responder simplesmente: *É o roubo*, ficando com a certeza de que me entendem, embora esta segunda proposição não seja mais que a primeira, transformada?

(Pierre Joseph Proudhon. *O que é a propriedade?*, 1975.)

O texto, escrito em 1840, expressa uma posição

- (A) anarquista, de crítica ao direito de propriedade e de defesa do valor supremo da liberdade.
- (B) comunista, de crítica à burguesia e de defesa da revolução social como forma de construir um Estado proletário.
- (C) liberal, de defesa do direito de propriedade e de crítica às desigualdades sociais.
- (D) positivista, de crítica à falta de ordem social e de defesa de ações voltadas ao progresso.
- (E) marxista, de defesa da eliminação da propriedade privada e de crítica ao regime de trabalho assalariado.

### QUESTÃO 38

A Guerra do Paraguai ou da Tríplice Aliança expôs

- (A) as diferenças estruturais e institucionais entre as colonizações portuguesa e espanhola na América.
- (B) a hegemonia da presença imperialista britânica e norte-americana na América do Sul.
- (C) as tensões regionais e disputas comerciais e políticas entre os Estados da região.
- (D) as ideologias opostas e as distintas posturas diplomáticas adotadas pelos novos Estados americanos.
- (E) a insistência política e militar espanhola para preservar suas últimas colônias americanas.

### QUESTÃO 39

Um dos motivos que contribuíram para a crise econômico-financeira do final da década de 1920 foi o

- (A) descompasso entre a alta do valor real e a queda do valor nominal das ações de empresas europeias e norte-americanas comercializadas na Bolsa de Nova York.
- (B) contraste entre a expansão da oferta de mercadorias norte-americanas desde a Primeira Guerra Mundial e a gradual retração do mercado europeu de importação.
- (C) deslocamento de capitais do setor industrial para o agrícola, gerando um desequilíbrio na economia norte-americana e a redução dos empregos nas áreas urbanas.
- (D) declínio da produção de produtos primários na América Latina, que provocou a falta de fornecedores de insumos e a queda da capacidade produtiva da indústria norte-americana.
- (E) intervencionismo do Estado na economia norte-americana, em contraposição à defesa da livre-iniciativa e ao autogerenciamento do mercado.

### QUESTÃO 40

Observe a charge de Belmonte, publicada na primeira página da *Folha da Noite*, em 20 de fevereiro de 1922.

“SEMANA DE ARTE MODERNA”



– Estás vendo, minha filha, aqueles é que são os artistas!  
Coitados, não? Tão moços...!

(<https://fotografia.folha.uol.com.br>, 25.02.2021.)

Ao representar a Semana de Arte Moderna, a charge ironiza

- (A) o atraso da arte brasileira em relação ao que era produzido no resto do Ocidente.
- (B) a inexistência de preocupações, entre os artistas da vanguarda, com a cultura popular.
- (C) a irracionalidade que caracterizava a produção dos participantes da vanguarda.
- (D) o descompasso entre as propostas renovadoras da vanguarda e o gosto tradicional do público.
- (E) a formação técnica limitada dos artistas, que não conseguiam obter efeitos realistas.

### QUESTÃO 41

De fato, a própria organização espacial da cidade denota uma elisão de qualquer forma de democracia, com a segregação das massas populares, com os traçados apropriados ao automóvel, e com o sistema fabril tendo sido erigido como modelo para o planejamento que visa à produtividade dos espaços com a harmonia social.

Nesse sentido, a concepção urbanística de Brasília, cidade que nasceu como forma de controle social, é bastante adequada para sediar a cúpula de qualquer Estado autoritário [...].

(José William Vesentini. *A capital da geopolítica*, 1986.)

A caracterização de Brasília pelo excerto apresenta-a como uma cidade

- (A) projetada a partir de uma perspectiva socialista, para conciliar as noções de poder popular e economia planificada.
- (B) reestruturada no decorrer do regime militar, para eliminar as características democráticas do projeto, tornando-a autoritária.
- (C) inadequada ao período em que foi edificada, quando o Brasil vivia uma inédita experiência de participação política direta.
- (D) concebida num momento de integração nacional, quando o governo brasileiro buscava transferir o comando econômico para o centro-sul do país.
- (E) planejada e construída segundo uma lógica política centralizadora, para abrigar a sede do poder, afastando-a da sociedade.

### QUESTÃO 42

A obtenção da liberdade não significou o fim da história na África, muito pelo contrário. A partir de então, as diferentes nações africanas tiveram de lidar com o desafio de construir estados nacionais que abarcavam povos, línguas e costumes diversos.

(Ynaê Lopes dos Santos. *História da África e do Brasil afrodescendente*, 2017.)

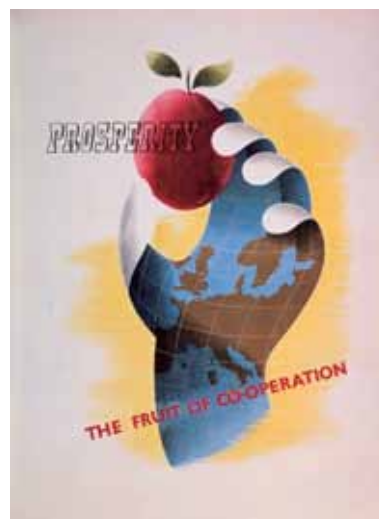
O “desafio” mencionado no excerto pode ser exemplificado

- (A) pela ausência de investimentos estrangeiros e pela ausência de espírito liberal e democrático no continente.
- (B) pelas constantes guerras civis e, mais recentemente, pela ação violenta de grupos armados, como o Boko Haram.
- (C) pela opção da maior parte dos países de adotar regimes socialistas e pela falta de ajuda econômica das superpotências.
- (D) pela interferência política das organizações não governamentais e pelas frequentes intervenções militares da ONU.
- (E) pelas violentas disputas étnicas e, mais recentemente, pela guinada muçulmana no sul do continente, liderada pelo Estado Islâmico.

### QUESTÃO 43

Observe dois cartazes de propaganda, lançados após o ano de 1947.

“Prosperidade: o fruto da cooperação”



“Estamos construindo uma nova Europa”



(<https://historiana.eu>. Adaptado.)

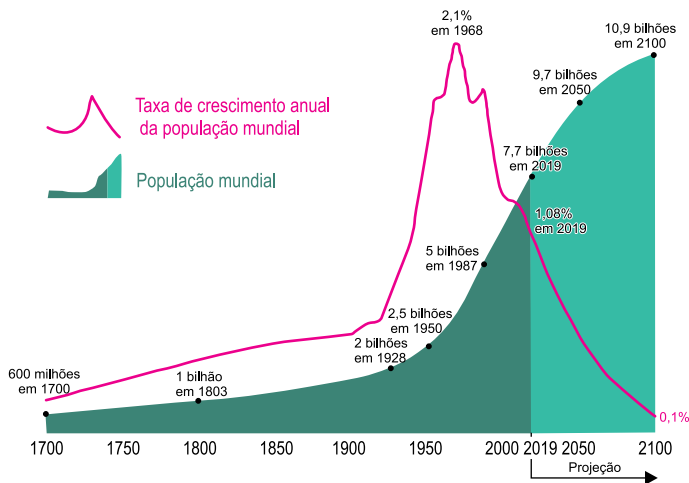
Os cartazes fazem referência ao contexto europeu de

- (A) reformulação agrária, que apresentou como objetivo a defesa da propriedade privada da terra.
- (B) reunificação de países, que apresentou como resultado a definição de novas fronteiras estatais.
- (C) recuperação econômica, que apresentou como resultado a diversificação da indústria de bens de consumo duráveis.
- (D) regulamentação do comércio, que apresentou como resultado a intensificação das trocas de produtos primários.
- (E) fortalecimento do capitalismo, que apresentou como objetivo a adoção do padrão dólar-ouro.

**QUESTÃO 44**

Analise o gráfico.

Crescimento populacional mundial, 1700-2100



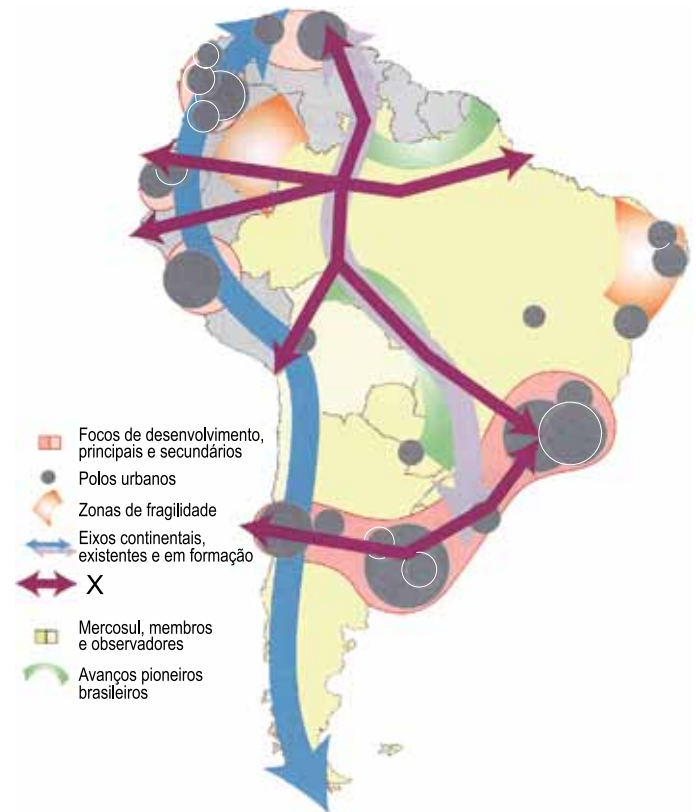
(<https://ourworldindata.org>. Adaptado.)

A análise do gráfico mostra que o período de

- (A) transição demográfica está em processo de encerramento.
- (B) crescimento migratório está em processo de decréscimo.
- (C) explosão demográfica está em processo de estabilização.
- (D) crescimento vegetativo está em processo de intensificação.
- (E) bônus demográfico está em processo de diminuição.

**QUESTÃO 45**

Examine o mapa.



(Hervé Théry e Neli A. de Mello. *Atlas do Brasil*, 2008. Adaptado.)

Considerando a iniciativa de doze países sul-americanos de promoção do desenvolvimento de infraestruturas de transporte, energia e comunicação, o destaque indicado com X na legenda do mapa corresponde a

- (A) corredores bioceânicos de interligações estratégicas.
- (B) eixos transfronteiriços de preservação ecológica.
- (C) linhas de transmissão de eletricidade interconectadas.
- (D) fluxos de expansão do mercado de divisas.
- (E) redes de influência de grandes centros urbanos.

**QUESTÃO 46**

Na formação do território brasileiro, nos séculos XVII e XVIII, as atividades econômicas da pecuária e da mineração foram responsáveis pela

- (A) construção de feitorias no litoral.
- (B) conquista dos sertões.
- (C) grilagem de terras.
- (D) elaboração de políticas aduaneiras.
- (E) realocação espacial das agroindústrias.

### QUESTÃO 47

Configura uma característica econômica do Agreste nordestino

- (A) o abrigo de empresas desenvolvedoras de *softwares*, sendo um exemplo a cidade de Recife, em Pernambuco.
- (B) a venda de excedentes das policulturas familiares em tradicionais feiras livres, sendo um exemplo a feira da cidade de Campina Grande, na Paraíba.
- (C) a variada oferta de vias de escoamento produtivo em portos, sendo um exemplo a estrutura da cidade de São Luís, no Maranhão.
- (D) a monocultura de arroz ao longo de vales fluviais, sendo um exemplo o vale da cidade de Teresina, no Piauí.
- (E) o investimento na recuperação dos centros históricos turísticos, sendo um exemplo a cidade de Maceió, em Alagoas.

### QUESTÃO 48

A união entre ciência e técnica que, a partir dos anos 70, havia transformado o território brasileiro revigora-se com os novos e portentosos recursos da informação, a partir do período da globalização e sob a égide do mercado. E o mercado, graças exatamente à ciência, à técnica e à informação, torna-se um mercado global. O território ganha novos conteúdos e impõe novos comportamentos, graças às enormes possibilidades da produção e, sobretudo, da circulação dos insumos, dos produtos, do dinheiro, das ideias e informações, das ordens e dos homens. É a irradiação do meio técnico-científico-informacional que se instala sobre o território [...].

(Milton Santos e María L. Silveira. *O Brasil*, 2006.)

No território brasileiro, a irradiação apresentada ocorreu

- (A) restrita às sedes dos estados que dispunham de capital e influência política para receber as novidades do mercado externo.
- (B) estruturada em arquipélagos de modernidade alheios às heranças socioeconômicas regionais.
- (C) de modo homogêneo pelas regiões do país ao receber, constantemente, recursos federais para o desenvolvimento nacional.
- (D) estimulada pelo desejo de cooperação internacional para superar fragilidades de renda, educação e saúde nas esferas locais.
- (E) de maneira espacialmente contínua nas regiões Sudeste e Sul e de modo pontual nas demais regiões do país.

### QUESTÃO 49

A partir do momento em que determinado espaço (periférico ou central, mas tido como degradado e desvalorizado) passa a ser incorporado pelas estratégias do mercado imobiliário, em geral articuladas com as do Estado, temos como tendência uma imaneente possibilidade de conflito.

(Glória da A. Alves. "A mobilidade/imobilidade na produção do espaço metropolitano". In: Ana F. A. Carlos *et. al.* (orgs.). *A produção do espaço urbano*, 2019.)

Nas cidades brasileiras, uma manifestação do conflito destacado no excerto é

- (A) a formação de zonas econômicas especiais.
- (B) a realização do ajuste estrutural.
- (C) o incremento da segregação socioespacial.
- (D) o estímulo à inversão demográfica.
- (E) a ampliação da centralidade urbana.

### QUESTÃO 50

*Carlos Fioravanti*: Se você pudesse entrar agora em um helicóptero e o piloto perguntasse "Vamos para onde?", que lugares escolheria para visitar ou conhecer?

*Jurandy L. S. Ross*: Vou ser pragmático, estou precisando fazer um sobrevoou em um lugar em que nunca estive, e estou orientando um doutorado sobre essa região. É um lugar muito interessante porque, entre os relevos montanhosos, há superfícies baixas e planas, com um clima de transição do Cerrado para a Caatinga, solo fértil e uma intensa agricultura irrigada. Tenho muita curiosidade de conhecer esse lugar.

(Carlos Fioravanti. <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Adaptado.)



(<https://atlascolar.ibge.gov.br>. Adaptado.)

No mapa, o lugar descrito no excerto corresponde ao número

- (A) 1 — Chapada Diamantina.
- (B) 4 — Planalto da Borborema.
- (C) 2 — Chapada dos Parecis.
- (D) 5 — Serra dos Carajás.
- (E) 3 — Serra da Canastra.



### QUESTÃO 51

A subsidência é um processo de rebaixamento do terreno, que ocorre de forma lenta, em que a ação antrópica pode ser uma de suas causas. Caracteriza um exemplo de interferência da ação antrópica no processo de subsidência:

- (A) os desmoronamentos internos de rochas.
- (B) os movimentos orogênicos.
- (C) o desmatamento das matas ciliares.
- (D) os movimentos de massa.
- (E) a superexploração de aquíferos.

### QUESTÃO 52

Junto a um vasto grupo de pessoas que trabalharam ao seu lado desde o final da década de 1970, Chico Mendes idealizou o modelo que traduziu com perfeição a ideia de desenvolvimento sustentável bem antes desse conceito se popularizar. Uma invenção brasileira que não tem comparação com qualquer outra no mundo.

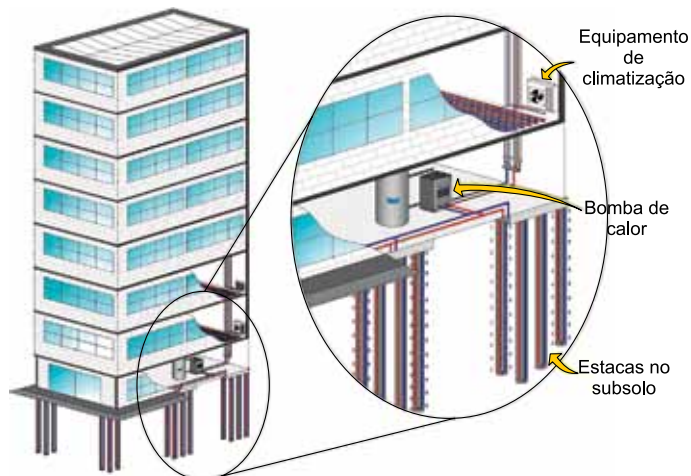
(www.nationalgeographicbrasil.com, 05.11.2020. Adaptado.)

O modelo abordado no excerto corresponde à

- (A) reserva extrativista, que assegura a proteção florestal e das populações tradicionais.
- (B) estação ecológica, que permite a realização de pesquisas científicas básicas e aplicadas.
- (C) área endêmica, que abriga exemplares raros da biota regional.
- (D) área agroecológica, que permite a prática da permacultura e garante a justiça social.
- (E) reserva biológica, que preserva o equilíbrio natural sem a intervenção humana.

### QUESTÃO 53

Analise o esquema de um projeto realizado para a climatização de ambientes.



(<https://jornal.usp.br>, 03.06.2021. Adaptado.)

Considerando a infraestrutura apresentada na imagem, a climatização de ambientes ocorrerá por meio de trocas de energia

- (A) fóssil.
- (B) bioquímica.
- (C) geotérmica.
- (D) mecânica.
- (E) mineral.

### QUESTÃO 54

Trata-se de uma linguagem de comunicação visual, porém, de caráter monossêmico. Sua especificidade reside essencialmente no fato de estar fundamentalmente vinculada ao âmago das relações que podem se dar entre os significados dos signos. Sua tarefa essencial é a de transcrever as três relações fundamentais — de diversidade, de ordem, de proporcionalidade — entre objetos, fatos ou fenômenos que compõem a realidade considerada.

(Marcello Martinelli. *Cartografia temática*, 2016. Adaptado.)

A linguagem destacada no excerto corresponde à

- (A) projeção cartográfica.
- (B) compreensão espacial.
- (C) flexibilização geográfica.
- (D) representação gráfica.
- (E) aerofotogrametria.

### QUESTÃO 55

Não é fácil vencer uma discussão. Especialmente em um contexto inflamado, em que as opiniões se polarizam, notícias falsas se proliferam, debatedores recorrem a ofensas e sarcasmo e festas de fim de ano criam ambientes propícios para a briga. Uma boa discussão, ao contrário do que a maior parte das pessoas pensa, não serve para a disputa — e, sim, para a construção do conhecimento. Nesse sentido, saber sustentar uma boa argumentação é fundamental.

(Beatriz Montesanti e Tatiana Dias. “Por que ‘opinião não é argumento’, segundo este professor de lógica da Unicamp”. [www.nexojournal.com.br](http://www.nexojournal.com.br), 28.02.2018.)

O excerto explicita a relevância de uma área da filosofia que contribui para o desenvolvimento de boas discussões, qual seja,

- (A) a lógica e a investigação da estrutura do pensamento humano.
- (B) a estética e a investigação do uso de imagens ao longo da história.
- (C) a metafísica e o entendimento das qualidades do ser.
- (D) a ética e a compreensão dos modos de agir individual.
- (E) a epistemologia e a verificação da natureza do conhecimento.

### QUESTÃO 56

— É nesse ponto que eu estabeleço a distinção: para um lado os que ainda agora referiste — amadores de espetáculos, amigos das artes e homens de ação — e para outro aqueles de quem estamos a tratar, os únicos que com razão podem chamar-se filósofos.

— Que queres dizer?

— Os amadores de audições e de espetáculos encantam-se com as belas vozes, cores e formas e todas as obras feitas com tais elementos, embora o seu espírito seja incapaz de discernir e de amar a natureza do belo em si.

(Platão. *A República*, 2017. Adaptado.)

No excerto, Platão direciona aos artistas uma crítica que é fundamentada

- (A) na associação das artes com o conhecimento mitológico.
- (B) na impossibilidade de representação justa das ideias.
- (C) na necessidade de as artes terem um conteúdo verossímil.
- (D) no grande alcance popular atingido pelas peças artísticas.
- (E) no fato de os espetáculos serem parâmetros pedagógicos.

### QUESTÃO 57

Ao cunhar a frase “natureza atormentada,” no início do século XVII, numa referência ao objeto do conhecimento científico, Francis Bacon não imaginou que esse ideal iria, no século XXI, atormentar filósofos e cientistas. O “tormento” do mundo natural, para ele, significava conhecê-lo, não pelo saber desinteressado, mas para dominar, transformar e, então, utilizar esse universo da maneira mais eficiente. O berço da ciência moderna trazia a estrutura para que o ideal de controle da natureza pudesse ser realizado. A partir de então, essa relação entre ciência e técnica foi naturalmente se estreitando.

(Carlos Haag. “Natureza atormentada”. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, agosto de 2005. Adaptado.)

De acordo com o tema abordado pelo excerto, o “tormento” gerado em filósofos e cientistas contemporâneos se dá devido à problematização da

- (A) eficácia de teorias.
- (B) natureza do conhecimento.
- (C) noção de progresso.
- (D) confiança nos resultados.
- (E) verificação dos experimentos.

### QUESTÃO 58

Ora resta examinar quais devem ser os procedimentos e as resoluções do príncipe com relação aos seus súditos e aos seus aliados. Há uma grande distância entre o modo como se vive e o modo como se deveria viver, que aquele que em detrimento do que se faz privilegia o que se deveria fazer mais aprende a cair em desgraça que a preservar a sua própria pessoa. Ora, um homem que de profissão queira fazer-se permanentemente bom não poderá evitar a sua ruína, cercado de tantos que bons não são. Assim, é necessário a um príncipe que deseje manter-se príncipe aprender a não usar [apenas] a bondade.

(Nicolau Maquiavel. *O Príncipe*, 1998. Adaptado.)

O tema abordado por Maquiavel no excerto também está relacionado ao seu conceito de fortuna, que diz respeito ao fato de o governante

- (A) privilegiar a vontade popular.
- (B) valorizar a vontade divina.
- (C) agir com virtude na vida privada.
- (D) conseguir equilibrar as riquezas reais.
- (E) saber lidar com imprevistos.

**QUESTÃO 59****TEXTO 1**

A ideia do panóptico coloca no centro alguém, um olho, um olhar, um princípio de vigilância que poderá de certo modo fazer sua soberania agir sobre todos os indivíduos [situados] no interior dessa máquina de poder. Nessa medida, podemos dizer que o panóptico é o mais antigo sonho do mais antigo soberano: que nenhum dos meus súditos escape e que nenhum dos gestos de nenhum dos meus súditos me seja desconhecido.

(Michel Foucault. *Segurança, território, população*, 2008. Adaptado.)

**TEXTO 2**

Em 2013 as revelações de Edward Snowden, ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos, deixaram a noção de transparência democrática sob suspeita. Snowden revelou que a inteligência estadunidense realizava vigilância em massa de seus aliados e adversários políticos. A espionagem ocorreu logrando acesso legal ou forçado aos servidores de boa parte das maiores empresas de internet.

(Davi Lago. "O panóptico digital: por que devemos suspeitar da palavra 'transparência'?". <https://estadodaarte.estadao.com.br>, 29.08.2019. Adaptado.)

O fenômeno retratado nos excertos implica, diretamente,

- (A) o reconhecimento da liberdade individual.
- (B) o aperfeiçoamento da interação social.
- (C) a diversificação do conhecimento popular.
- (D) a ampliação de autoridade estatal.
- (E) a valorização da responsabilidade coletiva.

**QUESTÃO 60**

Muito antes de a farmacologia moderna desvendar cientificamente a ação da cafeína sobre o sistema nervoso central, especialmente seu efeito estimulante, as comunidades indígenas da Amazônia se beneficiavam das propriedades desta substância no alívio da fadiga, por meio do emprego do guaraná, sem necessariamente compreender sua composição química ou outras possibilidades terapêuticas.

(Ediara R. G. Rios *et al.* "Senso comum, ciência e filosofia – elo dos saberes necessários à promoção da saúde". *Ciência & Saúde Coletiva*, 2007. Adaptado.)

O excerto ressalta um aspecto importante para o estudo do conhecimento, segundo o qual

- (A) o senso comum pode engendrar o desenvolvimento de uma teoria científica.
- (B) as proposições teóricas se sobrepõem às demonstrações empíricas.
- (C) o poder de convencimento é superior ao efeito dos argumentos.
- (D) os usos de cafeína por indígenas têm cunho essencialmente religioso.
- (E) o saber é relevante em uma comunidade quando corroborado pela ciência.

**QUESTÃO 61**

Leia alguns dos versos da canção *Passaredo*, de Chico Buarque e Francis Hime.

Ei, pintassilgo	Some, coleiro
Oi, pintarroxo	Anda, trigueiro
Melro, uirapuru	Te esconde, colibri
Ai, chega-e-vira	Voa, macuco
Engole-vento	Voa, viúva
Saíra, inhambu	Utiariti
Foge, asa-branca	Bico calado
Vai, patativa	Toma cuidado
Tordo, tuju, tuim	Que o homem vem aí
Xô, tié-sangue	O homem vem aí
Xô, tié-fogo	O homem vem aí
Xô, rouxinol, sem-fim	

(www.lettras.mus.br)

Nesse trecho da canção, os autores citam 23 nomes populares, pelos quais essas aves são conhecidas. Contudo, no que se refere à classificação taxonômica, e considerando apenas as informações do trecho da canção, as aves citadas pertencem a

- (A) 23 gêneros, mas não se pode inferir sobre o número de espécies.
- (B) um único gênero, mas não se pode inferir sobre o número de espécies.
- (C) 23 espécies, todas elas classificadas em um único gênero.
- (D) uma única família, mas não se pode inferir sobre o número de ordens.
- (E) uma única classe, mas não se pode inferir sobre o número de gêneros.

**QUESTÃO 62**

Cientistas identificam possível 'paciente zero' da peste bubônica, morto há 5 mil anos



Dominik Goldner, BGAEU

Um homem que morreu há mais de 5 mil anos foi enterrado com três outras pessoas em um cemitério neolítico na área em que hoje é a Letônia, às margens do rio Salac. Os pesquisadores sequenciaram o DNA dos ossos e dentes dos quatro indivíduos e os testaram para bactérias e vírus. Eles ficaram surpresos ao descobrir que um caçador-coleto – um homem na casa dos 20 anos – foi infectado com uma antiga cepa do agente causador da peste bubônica.

(www.folha.uol.com.br. Adaptado.)

Os dados presentes no texto permitem supor que o caçador-coleto fora acometido por uma infecção

- (A) bacteriana, adquirida por ingestão de alimentos ou água contaminados com fezes de animais infectados e que, atualmente, pode ser evitada por vacinação.
- (B) bacteriana, adquirida pela mordida de um roedor infectado ou pela picada de pulgas desse animal e que, atualmente, pode ser tratada com antibióticos.
- (C) bacteriana, adquirida pela inalação de bacilos em suspensão no ar circundante e que, atualmente, pode ser tratada com antibióticos e evitada com a vacinação.
- (D) viral, adquirida pelo contato com urina de ratos infectados e que, atualmente, pode ser evitada pelo tratamento do lixo e o não contato com água de enchentes.
- (E) viral, adquirida por picada de mosquitos infectados e que, atualmente, pode ser evitada com a vacinação e medidas de proteção contra picadas de insetos.

**QUESTÃO 63**

Em um filme de ficção científica, um cientista resolveu criar animais que fossem metade “espécie A” e metade “espécie B”. Por exemplo, um “crocopato”, metade crocodilo e metade pato, ou um “chimpanfante”, metade chimpanzé e metade elefante. Cada um desses animais criados em laboratório seria uma quimera, um híbrido, um animal resultante da fusão de duas espécies diferentes. Nesse filme, o cientista tinha 20 espécies com as quais trabalhar, e seu objetivo era criar todas as quimeras possíveis a partir da combinação de duas espécies diferentes, ao ritmo de uma nova quimera por dia em todos os dias da semana.

A figura ilustra uma das combinações que o cientista desejava obter: um “tubavalo”, metade tubarão e metade cavalo.



(www.megacurioso.com.br)

Na vida real, ainda que com grandes limitações, os cientistas já são capazes de criar organismos que expressam características fenotípicas de interesse incorporadas de uma outra espécie, como bactérias que sintetizam a insulina humana.

O tempo necessário que o cientista do filme levaria para produzir todas as suas combinações quiméricas e o nome da técnica que os cientistas da vida real utilizam para obter organismos com características genéticas de outras espécies são, respectivamente,

- (A) 400 dias e terapia gênica.
- (B) 190 dias e transgenia.
- (C) 380 dias e clonagem.
- (D) 190 dias e terapia gênica.
- (E) 400 dias e transgenia.

**QUESTÃO 64**

Em um tubo de ensaio contendo apenas água destilada, um pesquisador colocou igual número de células íntegras de hemácias e de algas verdes unicelulares (clorofíceas). Após uma hora, o tubo foi centrifugado e o material precipitado foi recolhido com uma pipeta, gotejado sobre uma lâmina de vidro e observado ao microscópio óptico, no qual seria possível identificar a presença de células íntegras. Em seguida, a solução acima do precipitado foi recolhida e submetida à análise bioquímica para a possível identificação de moléculas de hemoglobina ou de clorofila.

Nesse experimento, ao microscópio, o pesquisador

- (A) não observou células íntegras de hemácias ou algas, e na solução aquosa identificou moléculas de hemoglobina e de clorofila.
- (B) observou apenas células íntegras de hemácias, e na solução aquosa identificou apenas moléculas de clorofila.
- (C) observou apenas células íntegras de algas, e na solução aquosa identificou apenas moléculas de hemoglobina.
- (D) observou células íntegras de hemácias e algas, e na solução aquosa não identificou moléculas de hemoglobina ou de clorofila.
- (E) observou células íntegras de hemácias e algas, e na solução aquosa identificou moléculas de hemoglobina e de clorofila.

**QUESTÃO 65**

As figuras 1, 2 e 3 apresentam, respectivamente, representantes de três espécies do gênero *Equus*: *E. caballus*, *E. asinus* e *E. zebra*.

FIGURA 1



(<https://monaconatureencyclopedia.com>)

FIGURA 2



(<https://commons.wikimedia.org>)

FIGURA 3



(<https://pt.wikipedia.org>)

Considere um casal de cada uma dessas espécies e o conjunto cromossômico de cada um desses animais. Sobre esses conjuntos cromossômicos afirma-se que

- (A) a fêmea de cada espécie tem número diploide de cromossomos diferente do número diploide de cromossomos do macho da respectiva espécie, uma vez que as fêmeas têm dois cromossomos sexuais do tipo X.
- (B) macho e fêmea de uma mesma espécie compartilham entre si cromossomos sexuais de mesmo tamanho e morfologia, os quais podem diferir dos cromossomos sexuais das demais espécies.
- (C) os machos compartilham entre si cromossomos autossômicos de mesmo tamanho e morfologia, os quais diferem dos cromossomos autossômicos das fêmeas das respectivas espécies.
- (D) macho e fêmea de uma mesma espécie compartilham entre si um mesmo número diploide de cromossomos, o qual pode diferir do número diploide de cromossomos das demais espécies.
- (E) macho e fêmea de uma mesma espécie não diferem entre si no número, tamanho e morfologia dos cromossomos, mas essas diferenças existem entre animais de espécies diferentes.

**QUESTÃO 66**

Em seu livro *O Poder do Movimento nas Plantas*, publicado em 1880, Darwin relata algumas de suas experiências sobre o tema, dentre elas aquela na qual plantou sementes de aveia e fez a luz incidir de diferentes direções sobre as plantas em crescimento. Observou que as plantas sempre se inclinavam na direção da luz, mesmo quando esta era tênue demais para ser percebida pelo olho humano. Criou pequenas tampas, escurecidas com tinta nanquim, e cobriu a parte superior dos coleótilos, constatando que paravam de responder à luz. Ficava claro, concluiu ele, que, quando a luz atingia a extremidade da planta, estimulava essa parte a liberar algum tipo de “mensageiro” que, chegando às partes “motoras” da muda, fazia com que se contorcesse na direção da luz.

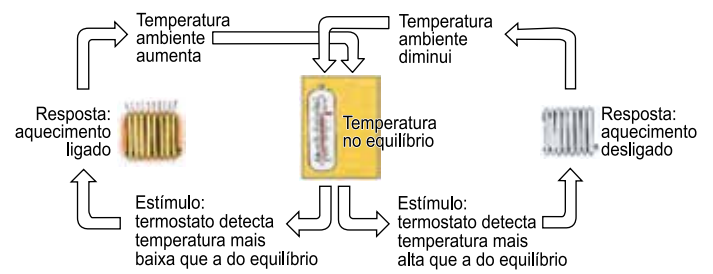
(<https://piaui.folha.uol.com.br>. Adaptado.)

Atualmente, sabemos que o “mensageiro” a que Darwin se referia é um hormônio vegetal denominado

- (A) auxina, que promove o alongamento das células dispostas na face não iluminada do caule.
- (B) auxina, que inibe a multiplicação das células dispostas na face não iluminada do caule.
- (C) auxina, que promove a multiplicação das células dispostas na face iluminada do caule.
- (D) giberilina, que promove o alongamento das células dispostas na face iluminada do caule.
- (E) giberilina, que inibe a multiplicação das células dispostas na face não iluminada do caule.

**QUESTÃO 67**

Analise o esquema, que representa um mecanismo para o controle e manutenção da temperatura ambiente em um determinado cômodo de uma residência.



O organismo humano possui mecanismos fisiológicos análogos ao representado no esquema, os quais mantêm a homeostase ou equilíbrio interno do corpo.

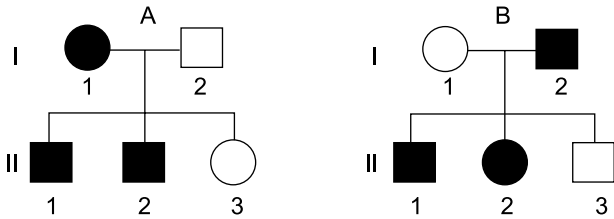
Dois exemplos de mecanismos fisiológicos que atuam de modo análogo ao representado no esquema são

- (A) a determinação da intensidade e frequência das contrações uterinas durante o parto, e a produção de hormônios pela tireoide, sob controle hipotalâmico.
- (B) a determinação da intensidade e frequência das contrações uterinas durante o parto, e a concentração de dióxido de carbono no líquido extracelular.
- (C) a secreção de leite pelas glândulas mamárias, e o controle dos batimentos cardíacos e pressão sanguínea quando da perda excessiva de sangue por hemorragia.
- (D) o controle dos batimentos cardíacos e pressão sanguínea quando da perda excessiva de sangue por hemorragia, e o controle da quantidade de glicose no sangue.
- (E) a produção de hormônios pela tireoide, sob controle hipotalâmico, e o controle da quantidade de glicose no sangue.

### QUESTÃO 68

Os heredogramas a seguir representam duas famílias, A e B. Na família A, os indivíduos representados por símbolos escuros apresentam daltonismo, uma característica genética de herança recessiva ligada ao sexo. Na família B, os símbolos escuros representam indivíduos portadores de acondroplasia, ou nanismo, uma característica genética de herança autossômica dominante.

Não há histórico de ocorrência de daltonismo na família B, e não há histórico de ocorrência de acondroplasia na família A.



Supondo que a mulher II-3 da família A venha a ter um bebê com o homem II-1 da família B, a probabilidade de a criança ser uma menina que não tenha daltonismo nem acondroplasia e a probabilidade de ser um menino que não tenha daltonismo nem acondroplasia são, respectivamente,

- (A) 50% e 25%.
- (B) 25% e 12,5%.
- (C) 12,5% e 12,5%.
- (D) 12,5% e 50%.
- (E) 25% e 25%.

### QUESTÃO 69

#### Mineração oceânica

A abundância de lítio na forma de íons nas águas dos oceanos é cerca de 5000 vezes maior do que na crosta terrestre, o que tem estimulado a mineração oceânica. No entanto, apesar de mais abundante nas águas dos mares do que na crosta terrestre, o lítio nos oceanos está presente em concentrações extremamente baixas, cerca de 0,2 parte por milhão (ppm). Íons maiores, como sódio, magnésio e potássio, estão presentes na água do mar em concentrações muito mais altas que a do íon  $\text{Li}^+$ . Isso tem inviabilizado a extração de lítio dessa mistura, de forma técnica ou economicamente viável.

Esse desafio acaba de ser vencido por uma equipe de pesquisadores da Arábia Saudita, que utilizam uma célula eletroquímica contendo uma membrana cerâmica porosa, que permite a passagem dos íons de lítio, mas bloqueia eficientemente os íons dos outros elementos citados.

(www.inovacaotecnologica.com.br. Adaptado.)

Organizando em ordem crescente de tamanho os íons maiores do que o lítio, citados no texto, tem-se:

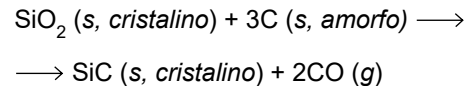
- (A) sódio – magnésio – potássio.
- (B) potássio – sódio – magnésio.
- (C) magnésio – sódio – potássio.
- (D) sódio – potássio – magnésio.
- (E) magnésio – potássio – sódio.

### QUESTÃO 70

O carbeto de silício ( $\text{SiC}$ ), também conhecido como *carborundum*, é amplamente utilizado como abrasivo em pedras de esmeril, em pedras de afiar facas e também em materiais refratários.



Esse composto é obtido a partir de uma mistura de carvão com areia com alto teor de sílica, por meio de processo eletrotérmico envolvendo a reação global, com rendimento médio de 75%, representada a seguir.



Com base nessas informações, prevê-se que a massa de  $\text{SiC}$  obtida pela reação de 6,0 t de  $\text{SiO}_2$  com 3,6 t de C seja, aproximadamente,

- (A) 5,6 t.
- (B) 4,0 t.
- (C) 7,5 t.
- (D) 3,0 t.
- (E) 2,5 t.

### QUESTÃO 71

Todas as soluções aquosas cujos solutos estão indicados nas alternativas são de mesma concentração em mol/L. A solução que deve apresentar menor temperatura de congelamento é a de

- (A)  $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$
- (B)  $\text{K}_2\text{SO}_4$
- (C)  $\text{NH}_4\text{Cl}$
- (D)  $\text{CuSO}_4$
- (E)  $\text{CH}_3\text{COOH}$

### QUESTÃO 72

Certo *spray* antisséptico contém como princípio ativo o digliconato de clorexidina, na concentração de 10 mg/mL. Sabendo que a massa molar desse princípio ativo é, aproximadamente,  $5,0 \times 10^2$  g/mol e que a constante de Avogadro é igual a  $6,0 \times 10^{23}$  mol<sup>-1</sup>, o número de moléculas de digliconato de clorexidina presentes em um frasco contendo 50 mL desse antisséptico é

- (A)  $6,0 \times 10^{20}$ .
- (B)  $6,0 \times 10^{17}$ .
- (C)  $6,0 \times 10^{14}$ .
- (D)  $6,0 \times 10^{23}$ .
- (E)  $6,0 \times 10^{26}$ .

### QUESTÃO 73

Otto Tachenius (c.1620 – c.1690), médico, farmacêutico, iatroquímico e alquimista alemão, dizia que tudo no Universo é constituído por dois “princípios”, o ácido e o álcali. Em termos de “ácido” e “álcali”, explicava uma série de fenômenos, alguns deles de forma ainda hoje consistente. Por exemplo:

– A força dos ácidos varia, e os ácidos mais fortes deslocam os mais fracos de seus sais.

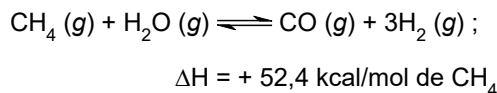
(Juergen Heinrich Maar. *Pequena história da química*, 1999. Adaptado.)

Um exemplo atual dessa concepção de Tachenius encontra-se na mistura entre soluções aquosas de

- (A) hidróxido de sódio e cloreto de amônio.
- (B) ácido clorídrico e cloreto de amônio.
- (C) ácido acético e cloreto de sódio.
- (D) hidróxido de amônio e sulfato de sódio.
- (E) ácido nítrico e acetato de sódio.

### QUESTÃO 74

O equilíbrio químico representado a seguir se estabelece durante o processo de reforma do gás natural para produção de hidrogênio.



Considere os seguintes procedimentos:

1. Aumento de pressão.
2. Aumento de temperatura.
3. Adição de catalisador.
4. Remoção de monóxido de carbono.

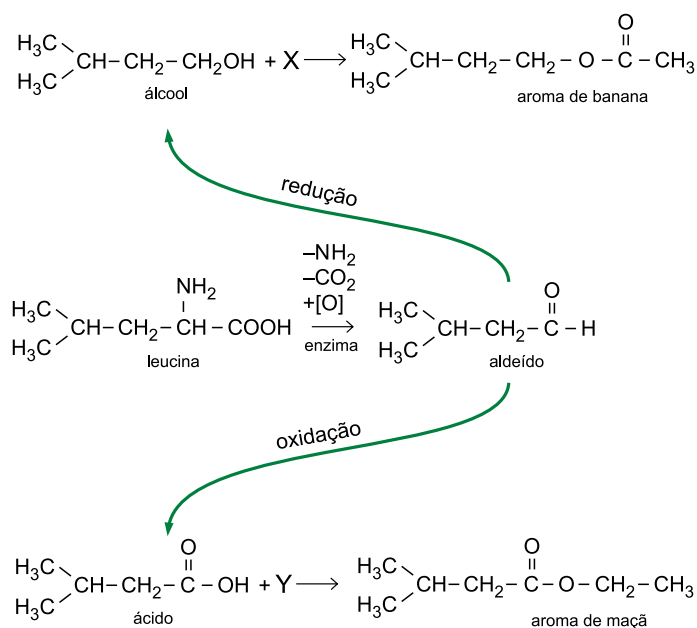
Entre esses procedimentos, os que propiciam o aumento do rendimento de produção de hidrogênio no equilíbrio são

- (A) 1 e 2.
- (B) 3 e 4.
- (C) 2 e 4.
- (D) 1 e 3.
- (E) 2 e 3.

### QUESTÃO 75

Os compostos responsáveis pelo aroma característico de muitas frutas maduras são formados a partir de aminoácidos ramificados, como a leucina. Esse caminho inicia-se pela perda de substituintes típicos de aminoácidos, em reações em etapas, catalisadas por enzimas, onde ocorrem desaminação ( $-\text{NH}_2$ ), descarboxilação ( $-\text{CO}_2$ ) e oxidação ( $+[O]$ ), formando um aldeído. Esse aldeído, dependendo da transformação que sofre, pode originar um composto com o aroma característico da banana ou um composto com o aroma característico da maçã.

O esquema mostra esse conjunto de transformações.



(Maria Regina Bueno Franco. *Aroma e sabor de alimentos: temas atuais*, 2003. Adaptado.)

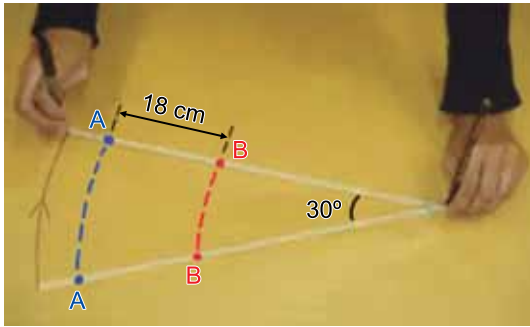
Os compostos X e Y são, respectivamente,

- (A) etanol e metano.
- (B) ácido acético e eteno.
- (C) metanol e etanol.
- (D) etanal e ácido acético.
- (E) ácido acético e etanol.



**QUESTÃO 76**

Durante uma aula de geometria, uma professora improvisa utilizando um pedaço de barbante como um compasso. A figura mostra um arco de circunferência traçado por ela em 3 s, movendo sua caneta com velocidade escalar constante sobre uma superfície plana e mantendo, sempre, o barbante esticado.



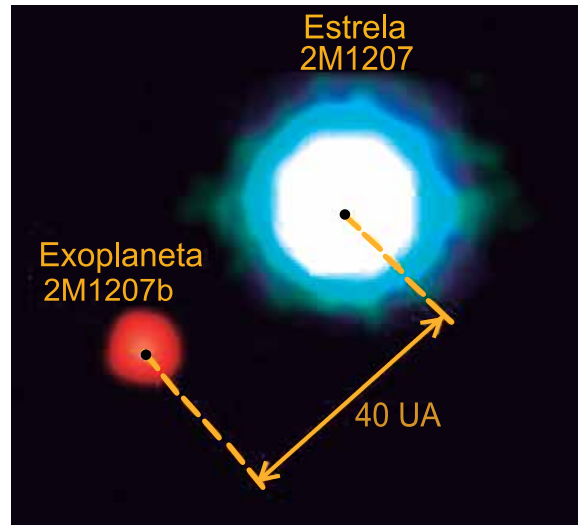
(<https://blogped.wordpress.com>. Adaptado.)

Seja  $v_A$  e  $v_B$  as velocidades escalares dos pontos A e B do barbante, adotando  $\pi = 3$  e considerando as informações da figura e do texto, o valor da diferença  $v_A - v_B$  é

- (A) 4,0 cm/s.
- (B) 1,8 cm/s.
- (C) 3,0 cm/s.
- (D) 3,6 cm/s.
- (E) 2,4 cm/s.

**QUESTÃO 77**

A imagem mostra o exoplaneta 2M1207b em órbita ao redor de sua estrela 2M1207 na constelação de Centauro, distantes 40 UA um do outro. Esse é o primeiro exoplaneta do qual se obteve uma imagem direta. Em comparação com objetos do sistema solar, sabe-se que esse exoplaneta tem uma massa correspondente a 5 vezes a massa do planeta Júpiter e que sua estrela tem massa igual a 0,025 vezes a massa do Sol.



(<https://cdn.eso.org>. Adaptado.)

Considere os seguintes dados:

Massa do Sol:  $2 \times 10^{30}$  kg

Massa de Júpiter:  $2 \times 10^{27}$  kg

1 UA:  $1,5 \times 10^{11}$  m

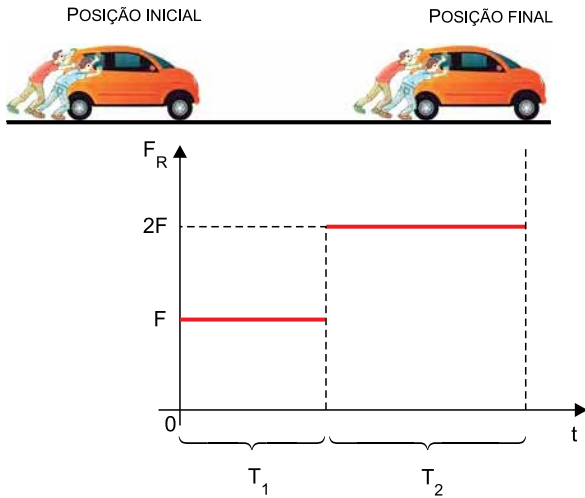
$G =$  constante universal da gravitação =  $6 \times 10^{-11} \frac{\text{N} \cdot \text{m}^2}{\text{kg}^2}$

A intensidade da força de atração gravitacional entre o exoplaneta 2M1207b e sua estrela é de, aproximadamente,

- (A)  $8,3 \times 10^{20}$  N.
- (B)  $5,0 \times 10^{20}$  N.
- (C)  $2,5 \times 10^{21}$  N.
- (D)  $3,6 \times 10^{21}$  N.
- (E)  $4,4 \times 10^{21}$  N.

### QUESTÃO 78

Dois amigos reuniram-se para empurrar um veículo de massa  $M$ , em linha reta, a partir do repouso, sobre uma superfície plana e horizontal. Entre as posições inicial e final, atuou sobre o veículo uma força resultante ( $F_R$ ) que variou em função do tempo, em dois intervalos  $T_1$  e  $T_2$ , conforme o gráfico.

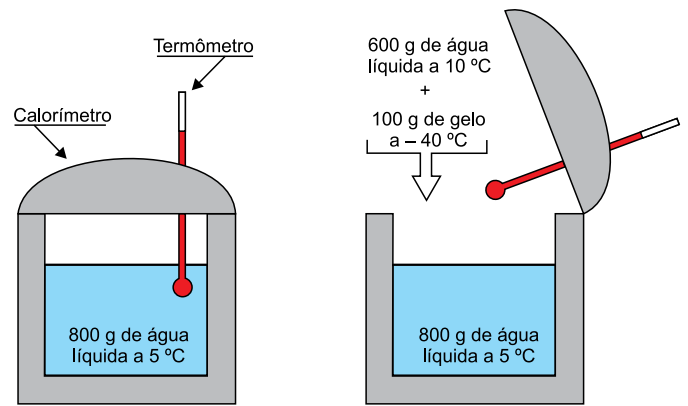


No final do intervalo de tempo  $T_1 + T_2$ , a velocidade escalar adquirida pelo veículo foi de:

- (A)  $\frac{F(T_1 + T_2)}{M}$
- (B)  $\frac{F(T_1 + 2T_2)}{M}$
- (C)  $\frac{F(T_1 + T_2)}{2M}$
- (D)  $\frac{F(2T_1 + T_2)}{M}$
- (E)  $\frac{F(3T_1 + T_2)}{2M}$

### QUESTÃO 79

Em um experimento de calorimetria realizado no nível do mar, um estudante colocou 600 g de água a  $10^\circ\text{C}$  e 100 g de gelo a  $-40^\circ\text{C}$  em um calorímetro ideal, onde já existiam 800 g de água a  $5^\circ\text{C}$ , em equilíbrio térmico com o calorímetro.

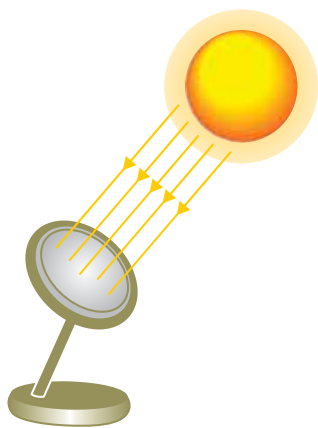


Sabendo que o calor específico da água líquida é  $1 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$ , que o calor específico do gelo é  $0,5 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$  e que o calor latente de fusão do gelo é  $80 \text{ cal/g}$ , depois de atingido o novo equilíbrio térmico havia, dentro do calorímetro,

- (A) 1500 g de água líquida a  $10^\circ\text{C}$ .
- (B) 1450 g de água líquida e 50 g de gelo a  $0^\circ\text{C}$ .
- (C) 1500 g de gelo a  $-5^\circ\text{C}$ .
- (D) 1500 g de água líquida a  $0^\circ\text{C}$ .
- (E) 1500 g de gelo a  $0^\circ\text{C}$ .

**QUESTÃO 80**

Uma garota pegou um espelho esférico côncavo de maquiagem, apontou-o para o Sol e percebeu que uma imagem real desse astro se formou a 40 cm do espelho.



Em seguida, fez-se a pergunta:

— Se, com esse espelho, eu quiser ver uma imagem do meu rosto com duas vezes seu tamanho real e não invertida, a que distância do espelho devo me posicionar?

Depois de efetuar alguns cálculos, a garota acertará a resposta à sua pergunta se encontrar

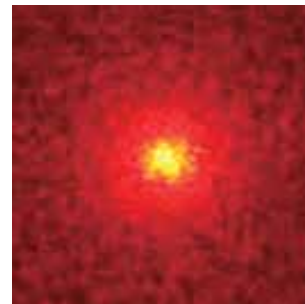
- (A) 30 cm.
- (B) 25 cm.
- (C) 15 cm.
- (D) 20 cm.
- (E) 35 cm.

**QUESTÃO 81**

Nossos olhos percebem, apenas, uma pequena faixa do espectro eletromagnético, chamada de luz visível. Outras faixas dessa radiação podem ser detectadas por instrumentos específicos. No espaço extraterrestre, partículas de alta energia produzidas em todo o universo se propagam e, normalmente, são bloqueadas por campos magnéticos. Porém, como a Lua não possui campo magnético, essas partículas atingem a superfície lunar, interagem com a matéria e produzem raios gama como resultado, que podem ser detectados na Terra. A figura da esquerda mostra uma imagem da Lua obtida na faixa da luz visível e, a da direita, obtida na faixa dos raios gama.



(<https://revistapesquisa.fapesp.br>)



(<https://gizmodo.uol.com.br>)

Comparando os raios de luz visível com os raios gama, é correto afirmar que:

- (A) como todas as ondas eletromagnéticas, ambos só podem se propagar pelo vácuo, e com velocidades iguais.
- (B) por apresentarem comprimentos de onda maiores do que os da luz visível, os raios gama são inofensivos quando atingem os seres humanos.
- (C) os raios gama apresentam frequências menores do que as da luz visível, o que explica terem velocidade de propagação maior do que essa luz, no vácuo.
- (D) provenientes simultaneamente de uma mesma fonte no espaço, ambos chegam à Terra em intervalos de tempo diferentes, produzindo imagens distintas dessa fonte.
- (E) apesar de terem frequências e comprimentos de onda diferentes, ambos se propagam pelo vácuo com velocidades iguais.

**QUESTÃO 82**

Uma pessoa comprou um chuveiro eletrônico e, lendo o manual de instruções do aparelho, encontrou as seguintes informações:

Potência: 7 000 W  
Consumo mensal de energia: 42 kWh  
Tensão: 220 V

Após alguns cálculos, essa pessoa concluiu que o autor do manual considerou que os usuários desse chuveiro tomariam, em um mês de 30 dias, banhos que, em um dia, teriam duração, em média, de

- (A) 8 min.
- (B) 10 min.
- (C) 12 min.
- (D) 15 min.
- (E) 6 min.

**QUESTÃO 83**

Observe as medidas indicadas em um mapa do Parque Ibirapuera, região plana da cidade de São Paulo.



(www.google.com. Adaptado.)

De acordo com o mapa, uma caminhada em linha reta do Museu Afro Brasil (P) até o Museu de Arte Moderna de São Paulo (Q) corresponde a

- (A) 400 m.
- (B) 625 m.
- (C) 676 m.
- (D) 484 m.
- (E) 576 m.

**QUESTÃO 84**

Um experimento vai avaliar a memória de um grupo de dez crianças de 12 anos em relação à capacidade de retenção de palavras, figuras e números. Durante 30 segundos, cada criança recebe a mesma lista de dez palavras e, em seguida, tem 60 segundos para escrever as palavras que lembra ter visto. O mesmo se repete com uma lista de dez figuras e, em seguida, com uma lista de dez números naturais aleatórios de 1 a 100. A tabela indica o resultado desse experimento.

Nº da criança	Quantidade de acertos			Total
	Palavras	Figuras	Números	
1	8	9	6	23
2	9	10	9	28
3	10	10	8	28
4	9	9	9	27
5	7	9	8	24
6	10	10	7	27
7	7	8	5	20
8	7	8	9	24
9	8	7	8	23
10	9	10	7	26
Total	84	90	76	250

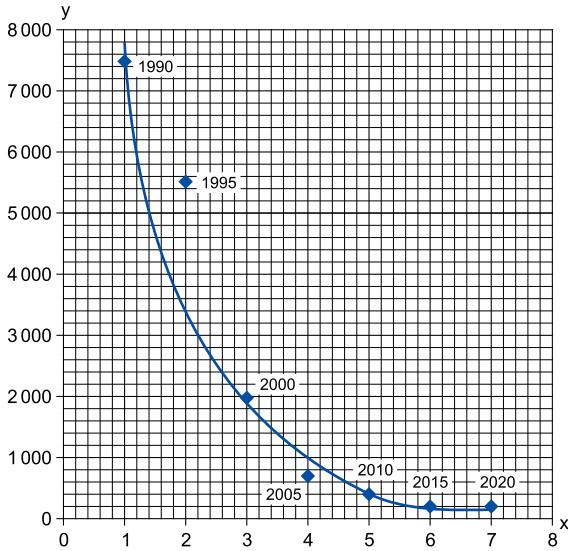
De acordo com os resultados do experimento,

- (A) 73% do total geral de acertos do grupo correspondem aos acertos de palavras e de figuras.
- (B) a mediana dos totais de acertos de palavras, figuras e números por criança é igual 24.
- (C) as crianças que acertaram mais figuras do que palavras também acertaram menos números do que palavras.
- (D) as medianas do total de acertos de figuras e do total de acertos de números do grupo coincidem com o total de acertos de figuras e de números da criança 5.
- (E) a média geral de acertos do grupo é de 80%.

**QUESTÃO 85**

A expansão global da internet tem sido possível em virtude do barateamento dos eletrônicos portáteis e das baterias de alta capacidade que os alimentam. O gráfico indica a vertiginosa queda no preço médio das baterias de íons de lítio desde sua introdução, nos anos 90, até 2020. O modelo exponencial  $y = 15649 \cdot e^{-0,687x}$ , com valores de  $x$  e  $y$  indicados nos eixos do gráfico, prevê razoavelmente bem a relação entre essas variáveis.

Preço das baterias de íons de lítio, por kWh (em US\$)



(Micah S. Ziegler e Jessika E. Trancik "Re-examining rates of lithium-ion battery technology improvement and cost decline". <https://pubs.rsc.org>. Adaptado.)

Adotando nos cálculos  $e^{5,053} = 156,49$  e  $e^{0,443} = 1,56$ , o modelo exponencial utilizado prevê que, em 2025, o preço por kWh das baterias de íons de lítio será de, aproximadamente,

- (A) US\$ 82.
- (B) US\$ 64.
- (C) US\$ 98.
- (D) US\$ 56.
- (E) US\$ 48.

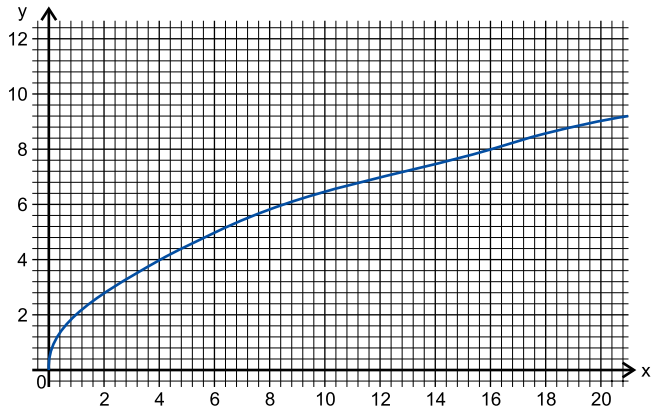
**QUESTÃO 86**

A soma de dois números reais  $x$  e  $y$  é maior ou igual a 10. A diferença entre eles, em qualquer ordem, é menor do que 4. A representação do conjunto solução dessas desigualdades no plano cartesiano de eixos ortogonais é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

**QUESTÃO 87**

Sob certas condições ideais, o período  $y$  de oscilação do pêndulo de um guindaste de demolição, em segundos, é dado em função do comprimento  $x$  do cabo de aço, em metros, pela fórmula  $y = k\sqrt{x}$ , com  $k$  sendo um número real. Essa função está representada no gráfico a seguir.



(<https://journaltimes.com>)

Considerando condições ideais, o período de oscilação do pêndulo do guindaste, quando o comprimento do cabo de aço está regulado em 28 m, é de

- (A)  $8\sqrt{2}$  s
- (B)  $8\sqrt{7}$  s
- (C)  $4\sqrt{7}$  s
- (D)  $6\sqrt{7}$  s
- (E)  $9\sqrt{2}$  s

**QUESTÃO 88**

Analise a tabela, que indica os resultados de um estudo para avaliação da relação entre o peso e a pressão arterial de um grupo de indivíduos.

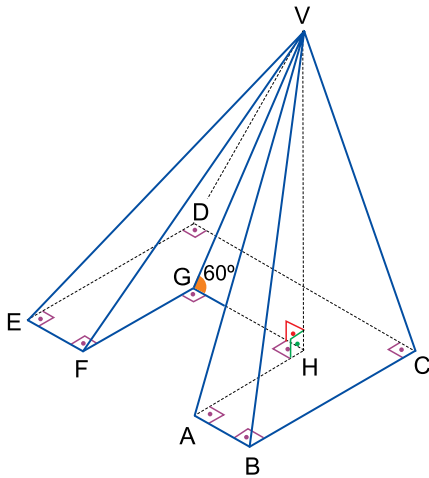
Pressão arterial	Peso deficiente	Peso normal	Peso em excesso
Normal	20%	45%	15%
Elevada	1%	9%	10%

Renato fez parte desse estudo e sabe que está com excesso de peso. Ao ver a tabela com o resultado do estudo, calculou corretamente que a probabilidade da aferição da sua pressão arterial ter indicado valores elevados é de

- (A) 12%.
- (B) 4%.
- (C) 50%.
- (D) 40%.
- (E) 10%.

**QUESTÃO 89**

A figura indica o projeto de uma escultura maciça em forma de pirâmide de vértice  $V$ , base  $ABCDEFGH$  e altura  $\overline{VH}$ , que será feita com espuma expansiva rígida de poliuretano. Sabe-se que  $AHGF$  é um quadrado de área igual a  $3 \text{ m}^2$ ,  $BCDE$  é um retângulo, com  $BC = 3 \text{ m}$  e  $CD = 4$ , e que o ângulo  $\widehat{HG\hat{V}}$  mede  $60^\circ$ .



Sabendo que  $1 \text{ m}^3$  corresponde a 1000 litros e que o custo da quantidade de espuma de poliuretano necessária para ocupar a capacidade de 1 litro é de R\$ 5,00, para fazer por completo essa escultura, desconsiderando desperdícios, o valor gasto com espuma será de

- (A) R\$ 40.000,00.
- (B) R\$ 37.500,00.
- (C) R\$ 42.500,00.
- (D) R\$ 35.000,00.
- (E) R\$ 45.000,00.

**QUESTÃO 90**

Os computadores utilizam a representação binária no lugar dos números naturais do nosso sistema de numeração. Na escrita numérica binária, são utilizados apenas dois algarismos, o 0 e o 1, para escrever de forma única qualquer número natural do nosso sistema decimal. A conversão dos números naturais 0, 1, 2, 3, 9, 14 e 102 do sistema numérico decimal para seus correspondentes no sistema numérico binário, que são 0, 1, 10, 11, 1001, 1110 e 1100110, respectivamente, está representada a seguir.

Sistema Decimal

$$0 = 0 \cdot 10^0$$

$$1 = 1 \cdot 10^0$$

$$2 = 2 \cdot 10^0$$

$$3 = 3 \cdot 10^0$$

$$9 = 9 \cdot 10^0$$

$$14 = 1 \cdot 10^1 + 4 \cdot 10^0$$

$$102 = 1 \cdot 10^2 + 0 \cdot 10^1 + 2 \cdot 10^0$$

Sistema Binário

$$0 = 0 \cdot 2^0$$

$$1 = 1 \cdot 2^0$$

$$10 = 1 \cdot 2^1 + 0 \cdot 2^0$$

$$11 = 1 \cdot 2^1 + 1 \cdot 2^0$$

$$1001 = 1 \cdot 2^3 + 0 \cdot 2^2 + 0 \cdot 2^1 + 1 \cdot 2^0$$

$$1110 = 1 \cdot 2^3 + 1 \cdot 2^2 + 1 \cdot 2^1 + 0 \cdot 2^0$$

$$1100110 = 1 \cdot 2^6 + 1 \cdot 2^5 + 0 \cdot 2^4 + 0 \cdot 2^3 + 1 \cdot 2^2 + 1 \cdot 2^1 + 0 \cdot 2^0$$

Convertendo o ano em que estamos, 2021, do sistema decimal para o binário, encontraremos um número cujo total de algarismos iguais a 1 supera o de algarismos iguais a 0 em

- (A) quatro.
- (B) três.
- (C) cinco.
- (D) dois.
- (E) seis.

## CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 <b>H</b> hidrogênio 1,01	2 <b>He</b> hélio 4,00	3 <b>Li</b> lítio 6,94	4 <b>Be</b> berílio 9,01	5 <b>B</b> boro 10,8	6 <b>C</b> carbono 12,0	7 <b>N</b> nitrogênio 14,0	8 <b>O</b> oxigênio 16,0	9 <b>F</b> flúor 19,0	10 <b>Ne</b> neônio 20,2	11 <b>Na</b> sódio 23,0	12 <b>Mg</b> magnésio 24,3	13 <b>Al</b> alumínio 27,0	14 <b>Si</b> silício 28,1	15 <b>P</b> fósforo 31,0	16 <b>S</b> enxofre 32,1	17 <b>Cl</b> cloro 35,5	18 <b>Ar</b> argônio 40,0
19 <b>K</b> potássio 39,1	20 <b>Ca</b> cálcio 40,1	21 <b>Sc</b> escândio 45,0	22 <b>Ti</b> titânio 47,9	23 <b>V</b> vanádio 50,9	24 <b>Cr</b> cromio 52,0	25 <b>Mn</b> manganês 54,9	26 <b>Fe</b> ferro 55,8	27 <b>Co</b> cobalto 58,9	28 <b>Ni</b> níquel 58,7	29 <b>Cu</b> cobre 63,5	30 <b>Zn</b> zinco 65,4	31 <b>Ga</b> gálio 69,7	32 <b>Ge</b> germânio 72,6	33 <b>As</b> arsênio 74,9	34 <b>Se</b> selênio 79,0	35 <b>Br</b> bromo 79,9	36 <b>Kr</b> criptônio 83,8
37 <b>Rb</b> rubídio 85,5	38 <b>Sr</b> estrôncio 87,6	39 <b>Y</b> ítrio 88,9	40 <b>Zr</b> zircônio 91,2	41 <b>Nb</b> nióbio 92,9	42 <b>Mo</b> molibdênio 96,0	43 <b>Tc</b> tecnécio	44 <b>Ru</b> rutênio 101	45 <b>Rh</b> ródio 103	46 <b>Pd</b> paládio 106	47 <b>Ag</b> prata 108	48 <b>Cd</b> cádmio 112	49 <b>In</b> índio 115	50 <b>Sn</b> estanho 119	51 <b>Sb</b> antimônio 122	52 <b>Te</b> telúrio 128	53 <b>I</b> iodo 127	54 <b>Xe</b> xenônio 131
55 <b>Cs</b> césio 133	56 <b>Ba</b> bário 137	57-71 lantanoídes	72 <b>Hf</b> háfnio 178	73 <b>Ta</b> tântalo 181	74 <b>W</b> tungstênio 184	75 <b>Re</b> rênio 186	76 <b>Os</b> ósmio 190	77 <b>Ir</b> irídio 192	78 <b>Pt</b> platina 195	79 <b>Au</b> ouro 197	80 <b>Hg</b> mercúrio 201	81 <b>Tl</b> talho 204	82 <b>Pb</b> chumbo 207	83 <b>Bi</b> bismuto 209	84 <b>Po</b> polônio	85 <b>At</b> astato	86 <b>Rn</b> radônio
87 <b>Fr</b> frâncio	88 <b>Ra</b> rádio	89-103 actinoídes	104 <b>Rf</b> rutherfordio	105 <b>Db</b> dubnio	106 <b>Sg</b> seabórgio	107 <b>Bh</b> bóhrio	108 <b>Hs</b> hássio	109 <b>Mt</b> meitnério	110 <b>Ds</b> darmstádio	111 <b>Rg</b> roentgênio	112 <b>Cn</b> copernício	113 <b>Nh</b> nihônio	114 <b>Fl</b> fleróvio	115 <b>Mc</b> moscóvio	116 <b>Lv</b> livermório	117 <b>Ts</b> tenessino	118 <b>Og</b> oganessônio

número atômico  
**Símbolo**  
nome  
massa atômica

57 <b>La</b> lantânio 139	58 <b>Ce</b> cério 140	59 <b>Pr</b> praseodímio 141	60 <b>Nd</b> neodímio 144	61 <b>Pm</b> promécio	62 <b>Sm</b> samário 150	63 <b>Eu</b> európio 152	64 <b>Gd</b> gadolínio 157	65 <b>Tb</b> térbio 159	66 <b>Dy</b> disprósio 163	67 <b>Ho</b> hólmio 165	68 <b>Er</b> érbio 167	69 <b>Tm</b> túlio 169	70 <b>Yb</b> itérbio 173	71 <b>Lu</b> lutécio 175
89 <b>Ac</b> actínio	90 <b>Th</b> tório 232	91 <b>Pa</b> protactínio 231	92 <b>U</b> urânio 238	93 <b>Np</b> neptúnio	94 <b>Pu</b> plutônio	95 <b>Am</b> amerício	96 <b>Cm</b> cúrio	97 <b>Bk</b> berquílio	98 <b>Cf</b> califórnio	99 <b>Es</b> einstetênio	100 <b>Fm</b> férmio	101 <b>Md</b> mendelévio	102 <b>No</b> nobélio	103 <b>Lr</b> laurêncio

**Notas:** Os valores de massas atômicas estão apresentados com três algarismos significativos. Não foram atribuídos valores às massas atômicas de elementos artificiais ou que tenham abundância pouco significativa na natureza. Informações adaptadas da tabela IUPAC 2016.